

Medicina Veterinária

ureterostomia abdominal em cão - relato de caso

mylena de souza - Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária,
DMV/UFLA/Lavras/MG

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Doutorando em Ciências Veterinárias ? Setor de Cirurgia
Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

Nathalia Ferreira Rodrigues - Médica Veterinária Autônoma - Varginha/MG

André Pires de Lima Miranda - Anestesista Veterinário Autônomo - Varginha/MG

Dominique Pinto da Silva - Ultrassonografista Veterinária Autônoma - Varginha/MG

Gabriela Rodrigues Sampaio - ? Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia
Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - Orientador(a)

Resumo

Com a evolução da Medicina Veterinária a longevidade dos animais vem aumentando e, com isso, a ocorrência de neoplasias vem sendo melhor diagnosticada. As neoplasias mais comuns que podem comprometer o sistema genit urinário de caninos machos são as neoplasias prostáticas. Neoplasias intravesicais são menos comuns e são responsáveis por um pior prognóstico quando desenvolvidas em área de trígono vesical, comprometendo os óstios ureterais e uretral. Nesses casos é comumente observado aos exames complementares de imagem além de massa de padrão variável intravesical, casos de hidroureter e hidronefrose unilateral ou bilateral, e também retenção urinária por obstrução uretral. Alterações clínicas como apatia, hiporexia, dor abdominal, incontinência urinária por extravasamento de urina devido à retenção, e alterações hematológicas características de azotemia e anemia são informações importantes para auxílio do diagnóstico e definição de prognóstico. Relata-se o caso de um canino macho, da raça Labrador, com 8 anos de idade, pesando 24 kg. O paciente foi atendido com os sintomas característicos descritos anteriormente, além de intensa distensão abdominal. Ao exame de imagem foi observada massa amorfa intraluminal em vesícula urinária. Devido à dificuldade de sondagem uretral para alívio, o paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico. Realizou-se celiotomia retroumbilical e observou-se grande quantidade de urina na vesícula urinária. Realizou-se a cistocentese direta, drenando aproximadamente 1,5 litros de urina. Logo após, realizou-se a cistotomia para exérese do tumor, porém devido a grave infiltração neoplásica, encontrou-se grande dificuldade de desobstrução dos óstios ureterais e uretral, optando-se pela ureterostomia abdominal. Realizou-se a síntese vesical em dois planos de sutura e seccionou-se os ureteres próximos a vesícula urinária em secção oblíqua, de modo a aumentar os seus lumens. Realizou-se duas tuneilizações na parede abdominal lateral, laterais ao pênis, para confecção da síntese dos ureteres em aposição à pele, com fio de polipropileno de calibre 4-0. No pós-operatório a cicatrização ocorreu conforme o esperado e observou-se melhora do quadro clínico e dos exames do paciente, tendo uma sobrevida com boa qualidade de vida.

Palavras-Chave: ureterostomia, cirurgia, neoplasia.

Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=OCJ9c3PIMbg>